

## patrimônio industrial

As vantagens comparativas de Itabira, além daquelas proporcionadas por sua inserção na cadeia produtiva da mineração — siderurgia — reflorestamento, residem também nos bens culturais e ambientais.



## A paisagem industrial é um ativo.





Deve-se tomar os desafios específicos e as características da paisagem industrial como um ativo. <u>Itabira possui o mais importante patrimônio histórico industrial que haverá no Brasil</u>. Museu vivo dos procedimentos e técnicas que constituíram a mineração. A mais ampla e complexa área industrial a ser convertida para outros usos. <u>Monumento da história industrial de Minas Gerais e do país</u>.

Trata-se de encontrar novos usos para as estruturas industriais em vias de desativação, entendidas como monumentos históricos e arquitetônicos. Buscar usos contemporâneos que também lhes permitam reter sua identidade industrial.

A requalificação de antigas instalações industriais e de mineração para fins culturais e turísticos é hoje uma prática corrente nos EUA e na Europa. Arte, turismo e design estão mudando a fisionomia dos antigos complexos industriais do vale do Ruhr, no coração industrial da Alemanha. Parques em meio a antigas minas de carvão e festivais de teatro e música em siderúrgicas abandonadas transformaram a região em atração turística e base de inovação tecnológica e artística.

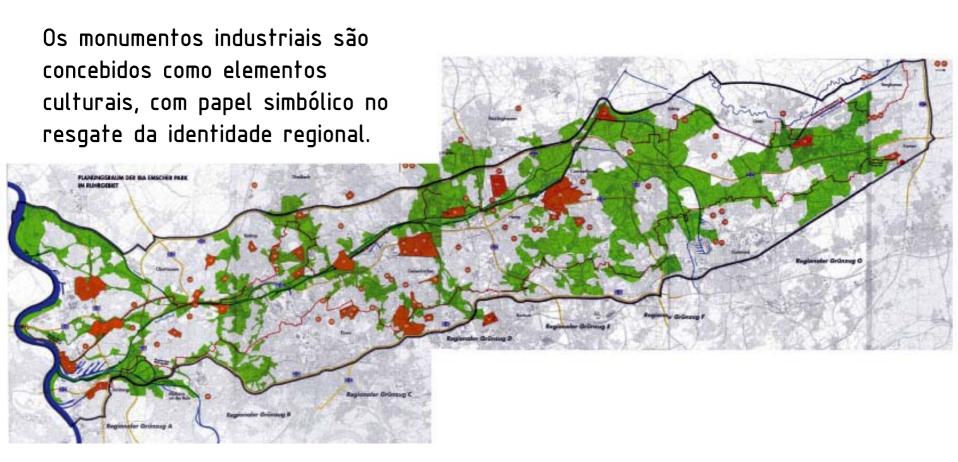


Deve-se estabelecer programas de cooperação com projetos internacionais voltados para a reconversão de áreas industriais e inovação tecnológica e cultural, visando trocar procedimentos e estratégias. Exemplos:

- IBA Emscher Park (Alemanha)
- Centro de Arte y Indústria La Laboral (Espanha)
- Center for Land Use Interpretation (EUA)

## Projeto IBA Emscher Park

Realizado na região do Ruhr, Alemanha, produtora de carvão e aço, visando impulsionar idéias e projetos para direcionar as mudanças na antiga região industrial. Considera a paisagem natural e a bacia hídrica como recursos de infra-estrutura.



## Center for Land Use Interpretation



É uma organização dedicada à pesquisar e compreender o território constituído por grandes operações minerais, industriais, de infra-estrutura e científico-militares. O Center busca desenvolver novas e inovadoras análises e interpretações sobre as regiões. A sede do CLUI é em Los Angeles e as oficinas de trabalho de campo em Wendover, no deserto de Utah, região remota usada para indústrias químicas, experimentos atômicos e mineração. Ao lado da maior mina de cobre a céu aberto do mundo, prevista para ser desativada em 2020.



1) Projetos de intervenções para lugar específico, exposições sobre regiões para museus e tours educacionais.



2) Land Use Database — base informacional sobre o uso da terra (território), usada para programas e projetos locais e regionais.





3) The American Land Museum – uma rede de locais de observação da paisagem e do território nos EUA. Cada local tem um programa de interpretação sobre a região.





O Center for Land Use Interpretation é uma referência não só para o projeto de **Itabira** mas também para o **CIAC**, que tem objetivos e programação semelhantes.

http://www.clui.org/